

NOME: ERIKA DE CASTRO SANTOS

TÍTULO: ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS – NÚCLEO JOÃO MONLEVADE:

DA ESTRUTURA À EXTENSÃO

AUTORES: Hebert Medeiros Gontijo, ERIKA DE CASTRO SANTOS, ERIKA DE CASTRO SANTOS, HEBERT MEDEIROS GONTIJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ENGENHARIA SOCIAL, TRABALHO VOLUNTÁRIO, ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL.

RESUMO

O Engenheiros Sem Fronteiras é uma organização internacional que tem por objetivo incentivar o uso da capacitação em engenharia para auxiliar as carências existentes na sociedade; com o intuito de estimular a troca de ideias entre as diversas instituições e conectar profissionais para contribuir com a criação de uma nova geração de engenheiros, mais preocupada com as causas sociais e sustentáveis atuante no cenário mundial.

Com iniciativa dos alunos da UEMG e do professor orientador, o núcleo João Monlevade foi fundado com a seguinte estruturação: diretoria geral, diretoria de projetos, recursos humanos, comunicação, financeiro e membros efetivos. Após a fundação e estruturação do núcleo foi feita a vinculação do núcleo de João Monlevade ao Engenheiros Sem Fronteiras Brasil.

Em seguida, realizou-se a primeira reunião dos membros e consolidou uma parceria com a Fundação Crê-Ser para implementação dos projetos do núcleo. O BioEduca busca sensibilizar e conscientizar os alunos, através da transmissão de informações de maneira lúdica em encontros mensais, despertando o prazer em fazer algo pelo meio ambiente.

A Horta agroecológica visa o contato das crianças com este recurso natural e sustentável, em conjunto com um sistema de compostagem de resíduos orgânicos provindos da merenda escolar e o reaproveitando a água da chuva para sua manutenção. A Reforma da cozinha baseia-se na redistribuição dos cômodos, buscando dar mais acessibilidade, organização e conforto para as crianças e adolescente que residem no local. Além dos projetos, existem também ações realizadas pelo núcleo, como visitas ao asilo para momentos de interação e descontração com os idosos.

Em síntese, o projeto Engenheiros sem Fronteiras núcleo João Monlevade, funciona como porta de entrada para a vida voluntária. A sociedade e os membros envolvidos aprendem e despertam o pensamento crítico e a mudança de valores, desenvolvendo características éticas e sustentáveis.